



## O USO DE TECNOLOGIA MULTIMÍDIA COMO FERRAMENTA PROMOTORA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Renan Lucas Nogueira Santos<sup>1</sup>

Israel Coutinho Sampaio Lima<sup>2</sup>

Maria Salete Bessa Jorge<sup>3</sup>

EIXO 7: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

### RESUMO

**Introdução:** As tecnologias surgem como forma de auxiliar a terapêutica, dando suporte aos profissionais de saúde no cuidado dos usuários e familiares. **Objetivo:** Descrever como o enfermeiro vem se instrumentalizando das tecnologias multimídia como ferramentas que auxiliam nos cuidados de enfermagem em saúde mental. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa da literatura, com abordagem exploratória e descritiva. A coleta de dados ocorreu entre os meses de março e abril de 2019. **Resultados:** A análise dos estudos resultaram em duas categorias: tecnologias multimídia como estratégia facilitadora do cuidado em saúde mental; e desafios da aplicação de tecnologias multimídia no cuidado em saúde mental. **Conclusão:** Foi visto que, o enfermeiro vem se instrumentalizando das tecnologias multimídia em sua prática de cuidados de saúde mental.

### INTRODUÇÃO

Segundo Koerich *et al.* (2006), as tecnologias buscam potencializar a efetividade das habilidades humanas nos mais variados âmbitos. As tecnologias modernas não se restringem apenas à produção de instrumentos, no campo da multimídia e da enfermagem, as tecnologias buscam armazenar dados, transmitir e construir conhecimento, o qual possa contribuir com o processo do cuidar em enfermagem nas diferentes fases da vida.

1. Graduando em enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Bolsista de Extensão do Projeto GRUPSFE.

2. Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

3. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo - USP. Pesquisadora CNPQ. 1B. docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

E-mail do autor: renanluckasrl@gmail.com

Como ressalta Alvarez *et al.* (2012) as tecnologias surgem como forma de auxiliar a terapêutica, dando suporte aos profissionais de saúde no cuidado dos usuários e familiares que buscam por atendimento no serviço de saúde. É imprescindível relatar, conforme Oliveira *et al.* (2016) que as novas tecnologias do cuidado não se ocupam em curar os problemas de saúde, e sim auxiliar no processo de reabilitação da saúde humana, através da construção do saber terapêutico crítico e criativo.

Esse processo inovador vem sendo incorporado também na saúde mental, devido às contribuições promovidas pela Reforma Psiquiátrica (RP) brasileira, as quais objetivam substituir as práticas convencionais aplicadas ao modelo biomédico do cuidar em saúde mental. As estratégias para o desenvolvimento do cuidado dos usuários e dos familiares que buscam assistência na atenção psicossocial promovidas através da utilização das tecnologias multimídia ajudam a reduzir principalmente o sofrimento mental relacionado à solidão, isolamento e abandono (ALVAREZ *et al.* 2012).

Para Azevedo *et al.* (2013) a utilização das tecnologias da informação, tais como a utilização da internet aplicado à informática e os aplicativos em plataforma móvel, como os smartphones, fazem parte da tecnologia multimídia, as quais vem promovendo a conexão com o mundo. Favorecendo, contudo, o avanço das boas práticas do cuidado, as quais auxiliam no processo de reinserção social do indivíduo que é assistido por estratégias inovadoras na Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Diante dos avanços tecnológicos para o desenvolvimento do cuidado de enfermagem em saúde mental, esta temática se torna relevante, pois o desenvolvimento das tecnologias multimídia aplicada à saúde mental, busca contribuir para aplicação de conhecimentos que possibilitem a prevenção, promoção e a reabilitação da pessoa que vive em sofrimento mental ou com distúrbio psiquiátrico de acordo com a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (BRASIL, 2016).

É devido à grande aplicabilidade da tecnologia na área da saúde e poucas abordagens desenvolvidas no cuidado da saúde mental, que a discussão sobre esta temática vem despertando o interesse da enfermagem por pesquisas

neste campo, as quais buscam elementos que podem facilitar o desenvolvimento do processo do cuidado em saúde mental (BOTTI et al. 2011). Desta forma o estudo tem como objeto o uso por enfermeiros de tecnologias multimídia como ferramenta que pode promover os cuidados de saúde mental nos serviços de saúde.

## **OBJETIVO**

Descrever através da revisão integrativa, como o enfermeiro vem se instrumentalizando das tecnologias multimídia como ferramentas que podem auxiliar no desenvolvimento dos cuidados de enfermagem em saúde mental.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com abordagem exploratória e descritiva. A revisão integrativa, surge como forma de sintetizar pesquisas experimentais ou não, possibilitando, assim, maior compreensão do objeto de estudo (SOUZA et al. 2010).

Seu caráter exploratório e descritivo, se faz segundo Lakatos e Marconi (2003) ao buscar dados que será avaliado, buscando esclarecer o fenômeno estudado, o qual favorece a ordenação e definição dos modelos relacionados à questão problema do estudo.

Para a elaboração desta revisão, seis etapas foram percorridas de acordo com Souza et al. (2010): na primeira etapa foi definida a questão norteadora; seguindo o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações que foram analisadas; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos dados; e por fim a apresentação da síntese do conhecimento.

A presente pesquisa buscou responder a seguinte questão norteadora: como o enfermeiro vem se instrumentalizando das tecnologias multimídia (produção audiovisual, aplicativos móveis e *softwares*) como ferramentas que podem auxiliar no desenvolvimento dos cuidados de enfermagem em saúde mental nos serviços de saúde?

A coleta de dados ocorreu entre os meses de março e abril de 2019, foi guiada pelo cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (tecnologia multimídia OR tecnologia OR *National Center for Health Care Technology*) AND

(enfermagem, enfermagem psiquiátrica, saúde mental) na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), os artigos estavam indexados nas bases de dados: Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), resultando na identificação de 30 artigos, na amostra geral, após aplicação dos critérios de exclusão, foram incluídos sete artigos.

Foram incluídas pesquisas originais indexadas e disponíveis nas bases de dados selecionadas, publicada nos últimos dez anos de 2009 a 2018, nos idiomas português, espanhol e em inglês, que abordassem a temática do estudo. A exclusão dos manuscritos, se deu por: estudos com duplicidade; ausência de informações relacionadas ao objeto deste estudo que não atenderam a questão norteadora, artigos não disponíveis em sua totalidade.

A exploração do material, através da leitura, interpretação e compreensão dos dados, permitiu com que os artigos fossem categorizados sistematicamente, onde seus dados foram reagrupados, resultando nas seguintes categorias empíricas: tecnologias multimídia como estratégia facilitadora do cuidado em saúde mental; e desafios da aplicação de tecnologias multimídia no cuidado em saúde mental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise da caracterização dos estudos selecionados, evidenciou que a indexação dos artigos selecionados após a exclusão pelos critérios estabelecidos neste estudo, teve maior frequência na base de dados do SciELO (85,7%), seguida de MEDLINE (14,3%), dentre os artigos selecionados.

No que se refere a nacionalidade dos estudos, cerca de (85,7%) foram publicados em periódicos nacionais, em língua portuguesa, desses, (100%) possuem versão em língua inglesa. Levando a crer, mesmo sendo uma temática relativamente nova, que o Brasil tem destaque na produção de novos estudos.

No que diz respeito a: autores, ano de publicação, periódico, objetivos, métodos, resultados e as principais conclusões. A análise traça uma prevalência de

publicação no ano de 2013 de (28,5%), pesquisas referentes aos anos de 2011, 2012, 2014, 2016 e 2017, têm prevalência de (14,28%) cada.

Ao analisar a área que os estudos foram publicados, conforme os periódicos, aproximadamente (57,14%) das publicações estão ligadas exclusivamente a enfermagem, o que evidencia a maior aproximação dos profissionais de saúde que realizam cuidado constante aos clientes em saúde mental, outros (42,85%) foram publicados por profissionais da equipe multiprofissional em saúde.

Quando a abordagem metodológica das pesquisas: (57,4%) tem abordagem qualitativa, (14,28%) estudos de casos, (14,28%) abordagem quantitativa, e (14,28%) revisões integrativas. Um maior interesse na abordagem metodológica qualitativa associa-se a necessidade de evidenciar os benefícios encontrados com o uso de tecnologias multimídia.

Os principais resultados e conclusões apontam para a necessidade e importância da utilização de tecnologias em multimídia no desenvolvimento da prática de cuidado em saúde mental em (85,7%) dos estudos; (83,3%) afirmaram haver benefícios na melhoria do processo do cuidado com o uso de tecnologias multimídia; e cerca de (42,8%) das pesquisas pontuaram algumas dificuldades, sobretudo por motivos administrativos, que correspondem a implantação das tecnologias frente ao cuidado de saúde mental nos serviços de saúde.

### **Tecnologias multimídia como estratégia facilitadora do cuidado em saúde mental**

Os problemas de ordem mental são elementos que comumente geram a exclusão social e profissional, por ser um estigma social e cultural, onde o “louco” não está apto a conviver em sociedade. Esse constructo ideário que caracteriza o estigma da loucura vem sendo desconstruídos ao longo dos anos, por meio de lutas promovidas pelos movimentos sociais em prol da garantia do direito à saúde mental e cumprimento da Lei orgânica da saúde 8.080 de 1990, e da Lei 10.216 de 2011, a qual deu força a Reforma Psiquiátrica, através da garantia dos direitos das pessoas com transtornos mentais no contexto nacional.

É esse processo transformador que vem permitindo que as novas formas de cuidado se desenvolvam, principalmente no campo da tecnologia da informação, como método de cuidados de enfermagem em saúde mental. Em detrimento disto, Wu *et al.* (2013) asseguram que o uso de ferramenta ou instrumentos multimídia, surge como meio eficaz no campo da educação, por permitir uma melhor comunicação com os usuários dos serviços, o que proporciona a redução da ansiedade diante da espera por atendimento e melhoria da qualidade de divulgação das informações, além do própria responsabilização pelo seu autocuidado, promovendo autoestima e autonomia do cliente.

A potencialidade sobre o uso das tecnologias multimídia em saúde mental é apontada por Azevedo *et al.* (2013) como possibilidade que pode ampliar estratégias de integralidade da atenção à saúde mental coletiva, por meio da educação permanente dos profissionais diante das necessidades do contexto, através da utilização de equipamentos de informática.

O uso de *software* segundo Botti *et al* (2012) trazem privilégios tanto na melhora na prática, na assistência e gerenciamento de enfermagem, inferindo também, benfeitorias no ensino aplicado à saúde mental, por meio de ambientes virtuais de aprendizado.

Os estudos em sua maioria buscam evidenciar a aplicabilidade do uso de ferramentas tecnológicas no campo da multimídia, como estratégias que favorecem e melhoria do ensino, da qualificação e da qualidade dos cuidados de enfermagem em saúde mental, como meio de promoção de educação permanente em saúde. Diante disso, fica claro que a utilização das tecnologias multimídia, podem ser compreendidas por gestores e profissionais como forma que pode potencializar os cuidados despendidos a usuários da rede de saúde.

### **Desafios da aplicação de tecnologias multimídia no cuidado em saúde mental**

Os desafios no campo operacional do uso das tecnologias multimídia em saúde mental, para Salvador *et al.* (2012); Silva *et al.* (2017) está na possibilidade de haver isolamento dos sujeitos que compõem o ciclo do cuidado: profissional e

cliente. Esse processo pode corroborar para uma possível desumanização do cuidado de enfermagem, pelo afastamento do enfermeiro.

Azevedo *et al* (2013) traz a ressalva que por conta da pouca quantidade de investimento, e pela grande demanda de usuários, a aplicação das tecnologias multimídia ainda é desenvolvida com deficiência, mesmo com o empenho e o esforço dos próprios profissionais.

Consonante a isso, Oliveira *et al.* (2016) ressaltam que ainda há uma escassez de ferramentas capazes para auxiliar as reais necessidades de cuidados de enfermagem em saúde mental, pois há recursos insuficientes para ajudar na construção de estudos que possam realmente contribuir com a assistência de enfermagem nesta área.

## **CONCLUSÃO**

O objetivo do estudo foi atendido, uma vez que mediante leitura de estudos relacionados, foi visto que, o enfermeiro vem se instrumentalizando das tecnologias multimídia em sua prática de cuidados de saúde mental, como elemento que pode melhorar o processo de trabalho, através da educação permanente, a qual favorece a integralidade dos cuidados de enfermagem da atenção à saúde mental. Além disso, o uso da tecnologia pode melhorar além da prática do enfermeiro o próprio gerenciamento de enfermagem diante dos processos psicossociais. Seu uso já põe benéficos diante do estímulo de autonomia e autocuidado dos usuários.

Apesar das contribuições positivas, a literatura aponta com cautela o uso isolado da tecnologia multimídia como estratégia que pode causar um possível isolamento dos agentes do cuidar, em um percurso de desumanização do cuidado de enfermagem, devido um possível distanciamento.

Esta revisão apresentou como limitação os poucos estudos desenvolvidos na área da enfermagem e saúde mental, sendo, portanto, um campo vasto para o desenvolvimento de pesquisas metodológicas. Sugerimos que demais pesquisadores desenvolvam estudos na área como forma de atender as necessidades tecnológicas que possam ajudar profissionais e usuários dos serviços de saúde diante dos problemas de ordem mental.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, B. E. *et al.* Inclusão digital e social: o uso do microcomputador enquanto promotor da reabilitação psicossocial. **Journal of Research: Fundamental Care Online**, v. 5, n. 3, p. 364-372. jun/set. 2013.
- ALVAREZ, S. Q. *et al.* Grupo De Apoio/Suporte Como Estratégia De Cuidado: Importância Para Familiares De Usuários De Drogas. **Rev Gaúcha Enferm.**: Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 102-105. jun. 2012.
- BOTTI, N. C. L. *et al.* Construção de um software educativo sobre transtornos da personalidade. **Rev Bras Enferm.**: Brasília, v. 64, n. 6, p. 1161-1166. nov/dez. 2011.
- BOTTI, N. C. L. *et al.* Desenvolvimento E Validação De Software Educativo De Saúde Mental. **Rev Min Enferm.**: Minas Gerais, v. 18, n.1, p. 223-227. jan/mar. 2014.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Entendendo a incorporação de tecnologia em saúde no SUS: Como se envolver. Brasília. D. F. 2016.
- KOERICH, M. S. *et al.* Tecnologias De Cuidado Em Saúde E Enfermagem E Suas Perspectivas Filosóficas. **Texto Contexto Enferm.**: Florianópolis, v. 15, n. Esp, p. 178-185. 2006.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. 3a ed. ver. e ampl. São Paulo: Atlas; 2003.
- SALVADOR, P. T. C. O. *et al.* Tecnologia E Inovação Para O Cuidado Em Enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**: Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 111-117. jan/mar. 2012.
- SILVA, C. C. S. *et al.* Burnout e tecnologias em saúde no contexto da enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Escola Ana Nery**: Natal, v. 21, n. 2, p. set/dez. 2017.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein: Online**, v. 8, n. 1, p. 102-106. 2010.
- OLIVEIRA, R. M. P. *et al.* A clínica de enfermagem psiquiátrica e suas novas tecnologias de cuidado. **Journal of Research: Fundamental Care Online**, v. 8, n. 1, p. 3922-3934. jan/mar. 2016.
- WU, K. L. *et al.* The effectiveness of an accessibility-enhanced multimedia informational educational programme in reducing anxiety and increasing satisfaction of patients undergoing cardiac catheterisation. **Journal of Clinical Nurse**, v. 20, n. 1, p. 2063-2073. jul. 2013.